



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TATIANE DE MOURA MELO

**O VOLEIBOL COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CAMPINA GRANDE - PB
2024**

TATIANE DE MOURA MELO

**O VOLEIBOL COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Maria Goretti Da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE - PB
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M528v Melo, Tatiane de Moura.

O voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física [manuscrito] / Tatiane de Moura Melo. - 2024.

17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa , Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Educação Física. 2. Escola. 3. Voleibol. I. Título

21. ed. CDD 796.07

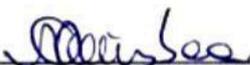
TATIANE DE MOURA MELO

**O VOLEIBOL COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

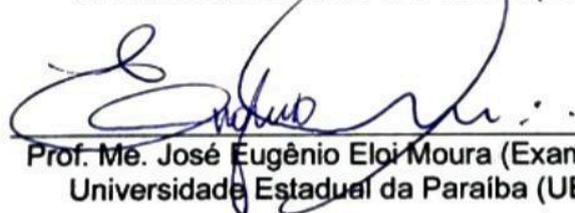
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 25/06/2024.

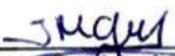
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Maria Goretti Da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. M^e. José Eugênio Eloi Moura (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dra. Jozilma De Medeiros Gonzaga (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus e à Maria Santíssima, DEDICO.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1	O voleibol	7
2.2	Ensino aprendizagem e BNCC.....	9
3	METODOLOGIA	9
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	10
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
	REFERÊNCIAS.....	14
	AGRADECIMENTOS	15

O VOLEIBOL COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

VOLLEYBALL AS A POSSIBILITY OF LEARNING IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Tatiane De Moura Melo¹
Maria Goretti Da Cunha Lisboa²

RESUMO

A Educação Física Escolar como propulsora de novos conhecimentos, experimentações e práticas corporais, abrange uma vasta esfera de conteúdos que devem ser utilizados nas aulas com o intuito norteador para os estudantes no processo de ensino aprendizagem, para além da sala de aula. Dentre os conteúdos apresentados pela Base Nacional Comum Curricular, temos os Esportes e destacamos o voleibol, que se enquadra no conteúdo esportes de rede. O voleibol como mecanismo de ensino, ultrapassa as barreiras tradicionais de aprendizagem, envolve também diversos fatores sociais, culturais e educacionais. Sendo assim, este estudo buscou compreender o voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física de alunos do fundamental I em escolas públicas do município de Fagundes–PB e, investigar e discutir como o voleibol pode ser utilizado como ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de campo com caráter exploratório e abordagem qualitativa em escolas públicas do município de Fagundes-PB. Os dados foram coletados através da observação participante, entrevista semi-estruturada e questionário. A presente pesquisa contribuiu para o processo de ensino aprendizagem do voleibol nas escolas públicas do município de Fagundes-PB, particularmente, no fundamental I. Desse modo, a presença do voleibol como conteúdo nas aulas de Educação Física é fundamental no desenvolvimento dos estudantes, contribuindo em aspectos físicos e psicológicos, além de sua amplitude como modalidade esportiva educacional. Ficou explícito que, embora os escolares em parcial e, a professora compreendam a respeito da contribuição que o esporte voleibol pode oferecer enquanto conteúdo escolar, existem fatores que corroboram com sua desvalorização nas aulas de Educação Física, como: foco em outras modalidades esportivas, infraestrutura inadequada e falta de formação específica por parte do professor(a).

Palavras-Chave: educação física; escola; voleibol.

ABSTRACT

School Physical Education, as a driver of new knowledge, experiments and bodily practices, covers a wide range of content that must be used in classes with the aim of guiding students in the teaching-learning process, beyond the classroom. Among the content presented by the National Common Curricular Base, we have Sports and

¹ Estudante de licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, Campina Grande-PB; tatiane.melo@aluno.uepb.edu.br

² Professora da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Campus I, Campina Grande-PB; gorettlisboa@servidor.uepb.edu.br

we highlight volleyball, which falls under the network sports content. Volleyball as a teaching mechanism goes beyond traditional learning barriers and also involves several social, cultural and educational factors. Therefore, this study sought to understand volleyball as a learning possibility in Physical Education classes for elementary school students in public schools in the city of Fagundes–PB and to investigate and discuss how volleyball can be used as an effective tool in the teaching process. -learning. Field research was carried out with an exploratory nature and a qualitative approach in public schools in the city of Fagundes-PB. Data were collected through participant observation, semi-structured interviews and questionnaires. This research contributed to the teaching-learning process of volleyball in public schools in the city of Fagundes-PB, particularly in elementary school. Thus, the presence of volleyball as a content in Physical Education classes is fundamental in the development of students, contributing in physical and psychological aspects, in addition to its scope as an educational sports modality. It was made clear that, although the students and the teacher understand the contribution that the sport of volleyball can offer as a school content, there are factors that corroborate its devaluation in Physical Education classes, such as: focus on other sports, infrastructure inadequate and lack of specific training on the part of the teacher.

Keywords: physical education; school; volleyball.

1 INTRODUÇÃO

O voleibol é classificado como um esporte de rede e parede, presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos conteúdos da Educação Física Escolar, embora muitas vezes não seja trabalhado com tanta frequência nas aulas de Educação Física. É caracterizado pela presença da rede no centro da quadra; "jogo pacífico", sem muito contato entre os jogadores, ocasionando assim poucas faltas e irregularidades durante a partida; é dividido entre 2 equipes, contando com 12 jogadores cada, sendo 6 titulares e 6 reservas (BNCC, 2018).

Como uma modalidade esportiva voltada para o coletivo, o voleibol pode proporcionar diversos benefícios aos seus praticantes, permitindo diversas situações/sensações, pelo fato de ser uma modalidade que interage com diferentes culturas/povos, atuando também como forma de interação entre as pessoas, tanto no âmbito escolar como fora dele.

Muito conhecido na atualidade, o voleibol é uma das maneiras de realizar exercícios físicos de forma coletiva. Sendo assim, o professor de Educação Física devidamente preparado contribui no crescimento das experiências pedagógicas, pois suas vivências motoras somam nos quesitos de fortalecimento e desenvolvimento de aspectos não apenas físicos, como também emocionais e cognitivos.

O professor ao explorar o voleibol como uma ferramenta pedagógica para as aulas de Educação Física percebe as inúmeras vantagens que esta modalidade oferece ao seus praticantes, sua prática nos anos iniciais é uma via para a compreensão e aperfeiçoamento em atividades educativas na escola e fora dela, o incentivo a prática de atividades desde as fases iniciais contribuem para que a obesidade, sedentarismo e demais doenças apareçam. Além de sua contribuição social, o voleibol é mais que um jogo que reúne várias pessoas de diferentes idades

e gêneros, podendo-se trabalhar com estudantes de forma bem ampla e, seus fundamentos, ainda auxiliam nas habilidades motoras do praticante.

A Educação Física, por ser a disciplina que normalmente os alunos têm mais afeição, justamente pela sua forma mais lúdica/livre de se trabalhar quando comparada a outras disciplinas, o professor além dos conhecimentos "tradicionais", pode proporcionar ao seu aluno mais interação, descontração e aprendizado de forma diversificada. Embora seja um esporte relativamente simples, ao decorrer de sua prática, é perceptível a capacidade que cada indivíduo tem de se relacionar no meio que está inserido, seja na escola ou em qualquer outro contexto (Oliveira, 2015).

Por conseguinte, o presente estudo tem como objetivo geral compreender o voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física de alunos do fundamental I em escolas públicas do município de Fagundes–PB e, como objetivo específico, investigar e discutir como o voleibol pode ser utilizado como ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O voleibol

Inicialmente nomeado de Mintonette, o voleibol foi criado em 1895 nos Estados Unidos (Massachusetts) pelo professor de Educação Física William George Morgan, que buscava um esporte para se praticar em "dias de chuva" e sem contato físico, utilizando-se a câmara da bola de basquete como bola. O voleibol não foi bem sucedido nos Estados Unidos, pelo contrário da Europa, onde fez bastante sucesso (Tavares, 2015 apud Bojikian, 2008).

Nos anos 80, o voleibol era um esporte pouco valorizado no Brasil e, visto como um esporte feminino, ao contrário do futebol, que era voltado principalmente para os homens e relacionado com um esporte masculino. Essas denominações não se deram de forma casual, foi uma consequência pelo conjunto de ações realizadas pelos professores de Educação Física da época, que por tratarem de forma desgarrada as aulas e não planejarem de forma coesa, concediam a bola de vôlei para as meninas e a de futebol para os meninos, sendo comum essa prática até nos dias atuais. Sendo assim, esses fatos contribuem de forma direta para o preconceito em relação às atividades físicas (Weinick, 2004 apud Miranda, Rangel, 2020).

Como todo esporte, o voleibol também possui suas características específicas, seu objetivo é jogar a bola na quadra adversária e a mesma encostar no chão, ou seja, marcar ponto. Para que isso aconteça, a bola precisa ser tocada com as mãos e lançada por cima da rede, a primeira ação da partida é denominada de "saque" e cada equipe pode dar três toques. Além disso, este esporte se fez presente em jogos olímpicos da antiguidade, Grécia (Moscarde *et al.* 2017 apud Bizzochi, 2000).

A Educação Física escolar como propulsora de conhecimento oportuniza a iniciação a essa modalidade esportiva (voleibol), principalmente em competições escolares - jogos escolares (Tavares, 2015).

O voleibol é um esporte fundamental para o desenvolvimento do aluno, pois explora diversos movimentos corporais, possibilitando ainda a criação de outros variados movimentos, auxiliando não só no desenvolvimento motor do aluno como também na sua socialização (Souza *et al.* 2010, p.120).

Em uma perspectiva renovadora, o voleibol é mais que um "ensino tradicional", voltado para a prática de gestos técnicos, expandindo horizontes, por meio de aspectos históricos, dinâmica de modalidades, atitudes e valores, dentre outros. Todavia, tal modalidade (voleibol) deve ser experimentado pelo estudante, para que ele usufrua destes benefícios, que são: lazer, saúde, estética, comunicação e até se quiser/buscar o alto nível fora da circunstância escolar (Impolcetto e Darido, 2016).

De acordo com Miranda e Rangel (2020), a Educação Física tem o voleibol como um aparato, que se relaciona com as áreas da educação, saúde e competição, por meio dos temas transversais em seu campo de atuação. Por ser um esporte coletivo, o voleibol contribui e estimula inúmeros aspectos sociais, como o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, fora os benefícios físicos (capacidades perceptivas motoras). Sob a perspectiva pedagógica no esporte, o indivíduo é visto como parte ativa do processo, indicando a relevância social que o esporte imprime na criação de uma sociedade respeitosa e valorizada por meio do ensino esportivo escolar.

O esporte, enquanto conteúdo escolar, pode proporcionar a interação social do aluno e fazer com que os alunos se sintam motivados a aprender. Dentre os vários esportes escolares o voleibol apresenta muitas vantagens, pois pode melhorar o relacionamento entre os colegas e desenvolver várias capacidades físicas dos praticantes, como agilidade, coordenação motora, velocidade, tempo de reação (Tavares, 2015 apud Barbosa De Souza, 2007, p.7).

Moscarde *et al.* (2017) apontam que o voleibol além de seus diversos benefícios físicos, sociais e cognitivos, quando trabalhado de forma coesa na escola, se torna uma ferramenta superior às aulas de Educação Física, abrangendo também outras disciplinas pela interação e principalmente na concentração. Ao se trabalhar os fundamentos desta modalidade esportiva, o estudante se prepara para diversas situações que possivelmente o mesmo irá vivenciar em seu cotidiano. Aparentemente, são atividades básicas, mas quando experienciados nos jogos, os fundamentos, têm a capacidade de nos mostrar a desenvoltura de cada um no convívio social.

Logo, as crianças não devem ser submetidas à treinos iguais aos adultos, sendo treinadas de forma diferente no meio esportivo, pois no período da infância elas se encontram em uma excelente fase de se desenvolver as técnicas de motricidade esportiva pelo bom desenvolvimento cerebral (Vieira e Bojikian, 2008 apud Benetti *et al.*, 2005).

Quando uma criança é introduzida na prática de uma única modalidade esportiva, seja em clubes ou centros esportivos, é inevitável a participação da mesma em competições, e para que ela possa competir nas primeiras categorias da modalidade esportiva escolhida precisa começar a prática do esporte específico, um ou dois anos antes de competir. Para essas autoras, isso indicará uma participação precoce em competições regulares se a idade da primeira categoria acontecer antes dos 12 anos de idade (Vieira e Bojikian, 2008 apud Arena e Böhme, 2004; p.64).

2.2 Ensino aprendizagem e BNCC

De acordo com Kubo *et al.* (2001, p.1) “o processo ensino-aprendizagem é um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos”. O *site* Educação Integral relata que Paulo Freire indagava que não existe ensino sem aprendizagem, por isso podemos dizer que ambas andam juntas, esse processo é um dialógico levando em consideração que o professor e o aluno invertem os papéis sempre: o aluno aprende com o ensino do professor, e o professor aprende com o ensino do aluno.

Logo, o ensino aprendizagem tem caráter para desenvolver as questões cognitivas e motoras das crianças, de modo que seja satisfatório para o indivíduo que se encontra no processo. Devemos levar também em consideração as questões socioculturais que influenciam diretamente na percepção e maneira de assimilar os conhecimentos que forem perpassados. Assim, valorizamos a participação e colaboração dos alunos durante o percurso.

De acordo com Callai *et al.* (2019), ver o currículo como práxis é uma das formas de construção das propostas curriculares, nos mostrando o significado dos diversos procedimentos (aspectos materiais e ideias que são formadas). Ou seja, o currículo na prática busca analisar as possíveis irregularidades na prática educativa, quando se declara (documentos) uma proposta e não se é realizada, para se tornar de fato uma realidade curricular é preciso um domínio no contexto e práticas que nele se envolvem.

O currículo nada mais é que as práticas pedagógicas, que por meio de atividades se concretiza (cotidiano do professor). Segundo a BNCC a Educação Física nos anos iniciais e finais do ensino fundamental será obrigatória em todas as redes de ensino (públicas e privadas), a fim de garantir um norteamento para os estudantes na construção de novos currículos e planejamentos, suas competências gerais tem por finalidade o acompanhamento do aluno em toda jornada da Educação Básica (educação infantil até o ensino médio). A Educação Física está enquadrada na área de Linguagens no documento da BNCC, pois é uma das diferentes formas de linguagens/expressões que vai muito além do corpo físico propriamente dito (BNCC, 2018).

Na Educação Física escolar, o esporte é um dos elementos principais, necessitando ser tratado e trabalhado de forma pedagógica para que seu funcionamento seja correto, coeso e coerente dentro das diretrizes curriculares da escola. O esporte dentro da escola, possui um método abrangente e diversificado, permitindo ao estudante oportunidades de conhecer novas modalidades esportivas, aprender a respeito da mesma e despertar o interesse do aluno (Teixeira, p.22, 2010 apud Miranda; Rangel, 2020).

3 METODOLOGIA

O presente estudo, consiste em um recorte do projeto de iniciação científica do EDITAL PIBIC 03/2023 - PRPGP/UEPB, utilizado para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Intitulado “O Voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física em escolas públicas do município de Fagundes - PB”. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, sob o número do CAAE: 79640324.5.0000.5187.

A pesquisa elaborada é de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo, se baseia na coleta de fenômenos de uma realidade estudada. Enquanto seu caráter exploratório, “busca se familiarizar com os fenômenos surgidos durante a pesquisa, explorando os próximos passos mais profundamente e

com mais precisão” (Praça, 2015, p.75). Possuindo, ainda, abordagem qualitativa, na qual os resultados não são interpretados de forma estatística. Além disso, para embasar teoricamente a abordagem temática foi realizada uma revisão bibliográfica.

Esse estudo foi realizado com escolares da Educação Básica (fundamental I), que frequentam as aulas de Educação Física em escolas públicas do município de Fagundes-PB.

Os critérios de inclusão nesta pesquisa foram: alunos regularmente matriculados em escolas públicas no ensino fundamental I; que frequentem as aulas de Educação Física; por escolha própria se dispuserem a participar da pesquisa; assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). E, ainda, que tiverem o consentimento/autorização dos pais ou responsáveis. Os critérios de exclusão foram: recusar participar da pesquisa e faltar com frequência nas aulas.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: a observação participante, entrevista semi-estruturada e um questionário. Foi elaborado um roteiro para a realização da entrevista semi-estruturada, que foi realizada com os participantes da pesquisa, o roteiro da entrevista contém questões relacionadas ao ensino do voleibol nas aulas de Educação Física e a contribuição do mesmo no processo de ensino aprendizagem dos participantes. Ademais, o questionário foi preparado com o intuito de conhecer a professora em seu âmbito de trabalho e como é trabalhada essa modalidade específica, além de sua vivência com o esporte voleibol nas aulas de Educação Física.

Depois do primeiro contato com a escola e, autorização para realização da pesquisa, de forma presencial, com a confirmação dos alunos na participação da pesquisa (autorização de seus pais ou responsáveis), ao ajustar questões de horários e disponibilidade, que foi de acordo com as aulas de Educação Física. Os alunos foram observados no coletivo e individualmente durante as aulas de Educação Física, a entrevista aconteceu individualmente com cada participante durante a aula de Educação Física.

O procedimento usado para analisar os dados foi de forma qualitativa, pois buscou-se entender e interpretar os dados de forma subjetiva, ou seja, sem uso de dados numéricos, a partir da observação durante as aulas e dos dados coletados a partir da entrevista semi-estruturada e do questionário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A respectiva pesquisa buscou compreender o voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física, por intermédio de uma entrevista semi-estruturada efetuada com estudantes do ensino fundamental I da Escola Municipal Nila Ferreira do Município de Fagundes-PB. A entrevista contou com a colaboração de 12 (doze) participantes do sexo feminino e 8 (oito) do sexo masculino, totalizando assim, 20 participantes. Os entrevistados foram escolares das turmas de 4° e 5° ano.

As seguintes perguntas referem-se a entrevista aplicada com os 20 estudantes que participaram da pesquisa: Você conhece o esporte voleibol? O que você acha da presença do voleibol nas aulas de Educação Física? Qual a importância do vôlei nas aulas de Educação Física? Para você, quais benefícios o voleibol oferece para sua aprendizagem nas aulas de Educação Física? Na sua opinião, o vôlei contribui apenas nos aspectos físicos de seus praticantes? Justifique sua resposta.

Para se referir aos participantes que colaboraram com esta pesquisa no decorrer do trabalho, será utilizado o termo “aluno” e, em sequência, um número que corresponde a quantidade de estudantes cooperativos dessa pesquisa, ou seja, do 1 (um) ao 20 (vinte). Como por exemplo: “aluno 1”, “aluno 2” e assim sucessivamente. É válido salientar que antes de realizar a entrevista foi executada uma introdução a respeito do vôlei com as turmas envolvidas na pesquisa.

Com base nas respostas obtidas mediante as entrevistas, ficou evidenciado que, alguns dos aprendentes entrevistados não conhecem sequer a modalidade esportiva voleibol (por exemplo: aluno 2; aluno 10; aluno 11; aluno 12; aluno 17; aluno 18), impossibilitando assim o avanço na entrevista, respondendo apenas a primeira questão. Outros conhecem o básico (maioria), mas nenhum deles demonstrou realmente ter uma familiarização com o esporte em suas aulas de Educação Física.

Ao analisar as respostas, podemos elencar a quantidade expressiva de estudantes que responderam de forma superficial a maioria das perguntas “*muito bom; legal; boa*”, dando a entender que existe uma carência de conhecimento a respeito do esporte voleibol. Por outro lado, alguns estudantes, como o aluno 1; aluno 4; aluno 5; aluno 6, tiveram uma percepção semelhante a respeito do voleibol como modalidade que colabora para além dos aspectos físicos, ambos destacaram a relevância do vôlei para o psicológico (saúde mental), utilizando o termo “*ajuda na mente*”. Conforme Carneiro (2022) diz, na escola essa modalidade tende a fortalecer a autoestima. A níveis psicológicos o vôlei tende a cooperar com melhora da capacidade de liderança, cooperação, humor, autoconfiança, autoestima, motivação e alivia o estresse.

Em virtude da popularidade do futebol e, conseqüentemente, a sua participação ativa nas aulas de Educação Física, alguns participantes associaram o voleibol ao esporte futebol, como é o caso dos alunos 7 e 8, fazendo relação às semelhanças existentes em ambos esportes “*ele é bem, tipo, igual um futebol que é pra jogar a bola pra cima; Jogar mais ou menos futebol*”, dando a entender que eles observam as particularidades de cada modalidade e associaram um ao outro por meio das ações semelhantes que acontecem na prática desses esportes.

Ademais, os alunos 1; 5; 13; e 16 pontuaram a importância dos amigos e do trabalho em equipe para melhor aproveitamento do voleibol nas aulas de Educação Física. Mostrando a relevância do esporte para socialização e vivências com seu próximo, que nesse caso, são colegas de classe “*Eu sinto uma importância por ele, porque eu fico mais perto dos meus amigos; A gente aprende a jogar em equipe, em grupo; É porque é legal pra brincar com os meus amigos; brincar com os amigos; Juntar com os amigos para brincar, se juntar*”.

Um entrevistado em específico (aluno 7), citou a questão de gênero em uma de suas respostas “*ele é para todo tipo de homem e mulher*”, ou seja, o mesmo tem experimentações sem distinção por gênero ou por conhecer o esporte minimamente, associou essa característica ao mesmo. Embora, ainda seja muito comum em aulas de Educação Física o vôlei ser taxado como esporte para mulheres (feminino) e o futebol para homens (masculino).

Alguns dos participantes (aluno 6; aluno 8; aluno 9; aluno 15) responderam as perguntas vinculando o esporte voleibol como propulsor do condicionamento físico e como forma de se exercitar “*É bom para se exercitar; Sim, porque ele é muito bom pra gente se exercitar; É quando a gente se exercita; Treinamento para exercitar o corpo*”. É habitual que estudantes, principalmente do fundamental I, por se tratarem

de crianças, caracterizarem as modalidades esportivas e aulas de Educação Física como forma de se exercitar.

Contudo, alguns dos entrevistados (aluno 8; aluno 9; aluno 15; aluno 20) levaram em consideração o vôlei como ferramenta de aprendizagem nas aulas de Educação Física, os mesmos evidenciaram a aprendizagem por intermédio das seguintes respostas *“É importante pra gente aprender; Aprender mais as maneiras de aprendizagem de Educação Física; Pra mim aprender a aprendizagem é muito constante para nós crianças e que a gente aprenda mais e mais a partir dos anos; Pra aprender mais sobre a educação física e tal, Pra aprender sobre o voleibol; Aprende muitas coisas com ele”*. Destacando assim, a relevância do esporte como conteúdo para as aulas de Educação Física.

O esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física deve ser trabalhado de acordo com as peculiaridades dos estudantes, considerando fatores de desenvolvimento, aspectos motores, cognitivos e afetivos. Sendo trabalhado de forma correta, o esporte exerce uma considerável importância para o aluno, acerca dos objetivos que o esporte pode oferecer no contexto educacional (Assunção, 2012).

Por fim, apenas um dos estudantes (aluno 3), relatou a ausência do vôlei em suas aulas de Educação Física *“É... na minha não tem, é... vôlei. A minha educação não tem o vôlei”*. Suas demais respostas aparentemente se relacionam a esse fato, pois três das cinco questões efetuadas foram respondidas da seguinte forma: *“Pra... eu não sei; Acho que não; Não sei”*. demonstrando assim, que o mesmo sequer conhece a modalidade esportiva tratada nesta pesquisa.

Com uma perspectiva semelhante da entrevista realizada com os aprendentes, a professora de Educação Física das turmas, que coincidentemente é a mesma em ambas (4º e 5º ano), respondeu 5 (cinco) questões subjetivas contidas em um questionário, o mesmo teve por finalidade conhecer o trabalho e experiência da professora a respeito do voleibol em suas aulas de Educação Física. As perguntas contidas no questionário são: 1- Você trabalha ou já trabalhou com o voleibol nas suas aulas de Educação Física? 2- Qual o seu contato e experiência com o voleibol nas suas aulas de Educação Física? 3- O voleibol lhe auxilia na compreensão do esporte como conteúdo da Educação Física? 4- Relate como o voleibol contribui na aprendizagem do esporte em suas aulas de Educação Física? 5- Como você costuma trabalhar o voleibol durante o ano nas aulas de Educação Física?

A partir das respostas obtidas através do questionário respondido pela professora, fica perceptível que, a mesma tem uma experiência limitada acerca do voleibol em suas aulas de Educação Física, ela relaciona esse fato a falta de material disponível para se trabalhar *“Meu contato e experiência com o voleibol é pouco e, de certa forma, limitado. Pois, o pouco que se trabalha é no coletivo. Além da falta de material”*. Essa falta de recursos e espaço adequado para se trabalhar na escola ainda é uma realidade negativa de algumas escolas do nosso país.

A professora, assim como alguns dos estudantes entrevistados, evidenciou em suas respostas, a importância do trabalho em equipe e como esse esporte (voleibol) contribui nesse aspecto de coletividade, que é uma de suas principais características *“A contribuição desse esporte na prática me faz trabalhar mais com o coletivo (um aluno tentando ajudar o outro). Executamos muito o levantamento e o passe, características primordiais deste esporte. Ou seja, ele contribui em aspectos voltados para a coletividade.”*

Assunção (2012) alega que é imprescindível o professor de Educação Física estar ciente dos objetivos que o mesmo deseja alcançar com a utilização da prática esportiva em suas aulas, para que possa desferir sua prática pedagógica por meio do esporte (jogos). Sobretudo, a esportivização do voleibol nas aulas de Educação Física é compreendida como um reflexo do crescimento deste esporte no mundo, ocasionando uma resistência ao conteúdo esportivo pedagógico que deve ser vivenciado na escola pelo estudante, pois o aluno tem relação com os moldes das práticas esportivas realizadas fora do contexto escolar (técnicas de um jogo profissional de vôlei).

Sendo assim, fazer adaptações com o conteúdo de acordo com a necessidade das turmas é fundamental para o melhor desempenho dos estudantes. A professora deixa claro em suas respostas o uso da adaptação em suas aulas *“Trabalho principalmente na forma recreativa, tentando fazer com que o aluno aprenda de maneira lúdica (que muitas vezes se torna mais fácil para a compreensão dos mesmos), por isso, a grande importância da adaptação. Por serem séries iniciais, a individualidade está implantada e o vôlei é um ótimo esporte\conteúdo para nos auxiliar em questões de coletividade e socialização.”*. Por se tratar de crianças, a adaptação e ludicidade é primordial para que as aulas aconteçam de forma mais proveitosa, tanto para os aprendentes, como para a professora.

Diante disso, a professora expressa sua opinião a respeito do voleibol como um dos conteúdos da Educação Física, *“Sim, o voleibol é um esporte de extrema importância para que nossos alunos aprendam da maneira correta a diferença entre os esportes e suas especificidades”*. Assim, podemos destacar a relevância de todos os esportes para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, pois, as modalidades esportivas devem ser trabalhadas durante toda educação básica, garantindo diversas experimentações em campos distintos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte é indispensável na formação do aluno, especialmente o voleibol que é uma modalidade esportiva fundamental para as aulas de Educação Física no contexto escolar, uma vez que o mesmo promove fortalecimento corporal; coordenação motora (aspectos físicos), como também a socialização e alivia o estresse (aspectos psicológicos). Sua contribuição como conteúdo nas aulas de Educação Física nos auxilia para melhor compreender o esporte como instrumento de conhecimento e aprendizagem, para além das particularidades esportivas (competições e alto rendimento).

Em suma, a finalidade dessa pesquisa foi entender o voleibol como possibilidade de aprendizagem nas aulas de Educação Física. Assim, ao realizar a pesquisa por intermédio da entrevista com os aprendentes e o questionário com a professora, ficou notório que ainda existem lacunas em ambas as partes, tanto da parte da professora, como estrutural, em relação a recursos materiais por parte da instituição e, também dos estudantes.

Outrossim, o voleibol ainda não é um conteúdo trabalhado de forma operante na instituição a qual foi realizada a pesquisa (Escola Municipal Nila Ferreira), ocasionando limitações quanto a área de conhecimento dos escolares sobre a modalidade esportiva apresentada. Pois, com as respostas obtidas por intermédio da entrevista, ficou evidente que os estudantes que conhecem a modalidade

esportiva trabalhada, provavelmente não conhecem através de experimentações nas aulas de Educação Física.

Ficou explícito que, embora os escolares em parcial e, a professora compreendam a respeito da contribuição que o esporte voleibol pode oferecer enquanto conteúdo escolar, existem fatores que corroboram com sua desvalorização nas aulas de Educação Física, como: foco em outras modalidades esportivas, infraestrutura inadequada e falta de formação específica por parte do professor(a).

Em síntese, a pesquisa aponta conhecimento acerca do voleibol como conteúdo educacional, promovendo assim, impactos positivos na vida cotidiana dos estudantes, como a socialização durante as aulas e conhecimento a respeito do esporte nas aulas de Educação Física. Além de contribuir com a aprendizagem dos estudantes sobre essa modalidade esportiva e os diversos aspectos que a caracterizam.

REFERÊNCIAS

A redação. **Vôlei: Contribuindo para a saúde física, social e mental.** Disponível em: <<https://www.aredacao.com.br/artigos/170566/volei-contribuindo-para-a-saude-fisica-social-e-mental>>. Acesso em 03 de junho de 2024.

ASSUNÇÃO, G. **Voleibol Escolar: Análise de Procedimentos Metodológicos da Prática do Professor de Educação Física.** Macapá-AP, 2012. P. 1-56.

Brasil escola. **O voleibol como ferramenta de ação educativa no ensino fundamental.** <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-voleibol-como-ferramenta-de-acao-socioeducativa-no-ensino-fundamental.htm>>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular, Brasília, 2018.

CALLAI, A. et al., **Considerações acerca da Educação Física escolar a partir da BNCC.** Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 17, p.1-16, 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 1ª Edição. São Paulo: Cortez, 2012.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados.** In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75, v 16.

Educação Integral. **Ensino-aprendizagem.** Disponível em: <<https://educacaointegral.org.br/glossario/ensino-aprendizagem/>>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

IMPOLCETO, F.; DARIDO, S. **O "Estado da Arte" do voleibol e do voleibol na escola.** Revista: Ciência e movimento, 2016.

LAVOURA, Tiago Nicola. **Natureza e Especificidade da Educação Física na Escola**. Poésis: Revista do programa de pós-graduação em educação, Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 99-119, julho, 2020.

MACIEL, R. **Mini-voleibol como estratégia de ensino do voleibol**. Rio de Janeiro, V.7, nº17, 2011.

MIRANDA, P.; RANGEL, W. **A PRÁTICA DO VOLEIBOL: BENEFÍCIOS NO ÂMBITO ESCOLAR**. Natal-RN, 2020. P. 1-26.

MOSCARDE, E. et al., **Os benefícios do voleibol no âmbito escolar**. Revista Digital. Buenos Aires, nº181, 2013.

OLIVEIRA, A. **A importância do voleibol no ensino fundamental**. Faculdade de Educação e Meio Ambiente. ARIQUEMES - RO, p.1-25, junho 2015.

PRAÇA, F. S. G. **Metodologia da Pesquisa Científica: Organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão**. Revista eletrônica Diálogos acadêmicos. v.08, n. 01, p. 72-87, julho 2015.

SOUZA, T. et al., **A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da Educação Física Escolar**. Anuário da Produção Acadêmica Docente, V. 4, nº7, 2011.

TAVARES, I. **Vôlei na Educação Física Escolar como ferramenta pedagógica em séries iniciais**. Brasília, 2015.

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte**. 3ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 2006.

UERJ. **O processo ensino-aprendizagem na visão da perspectiva piagetiana**. Disponível

em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/mnemosine/article/viewFile/41662/28931>>. Acesso em: 09 de junho de 2023.

VIEIRA, A.; BOJIKIAN, J. **Especialização no voleibol durante a grande infância**. Revista: Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.7, nº3, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, pela sua presença operante em meus dias e seu regaço acolhedor. Sem Ele, nada seria possível. Seu amor e graça me sustenta, hoje e sempre.

Maria Santíssima, que é a serenidade, paz e graça dos meus dias, expresso minha devoção e gratidão. Mãezinha, eu nada seria sem o teu amor, sua companhia é meu combustível diário para continuar e crer que o melhor sempre será feito, basta apenas buscar e ter fé.

Aos meus familiares, em especial: minha mãe (Maria), meu pai (José) e minha irmã (Caroline), por serem meus maiores incentivadores e meu porto seguro, ao longo de minha jornada acadêmica, em específico, sempre buscaram

me ajudar em qualquer situação, nunca esquecerei todo apoio,abrigo e sustento ofertado por vocês. Eu os amo muito e serei eternamente grata por tudo e tanto.

Ao meu noivo, agradeço por todo amor, cuidado e paciência para comigo. Obrigada por todo incentivo e motivação, você é um presente de Deus em minha existência. Eu te amo muito.

Meus amigos, minha existência seria um tanto quanto “chata” sem a presença de vocês. Obrigada por serem abrigo, risos, conselhos, choros, dentre outros. Carrego sempre vocês em meu coração, sou extremamente grata por tudo. Eu os amo e zelo por todos.

À minha orientadora Dra. Maria Goretti Da Cunha Lisboa, sua presença em minha jornada acadêmica foi um presente divino, minha eterna gratidão por toda dedicação, paciência e profissionalismo. A senhora tem um lugar especial em meu coração.

A banca examinadora, agradeço atenciosamente pela contribuição em minha formação acadêmica.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do EDITAL PIBIC 03/2023 - PRPGP/UEPB, pela concessão da bolsa de estudos.

